

QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

ROMÃO

Mudança em projeto social

A nova coordenação do projeto Cajun, no Romão, implantou mudanças que estão provocando reclamações

“Meus filhos frequentam o Cajun do Romão. No final do ano passado, trocaram a fundação que dirigia o projeto e quem assumiu a gestão foi a Fundação Monte Belo, que fez algumas mudanças. A principal foi uma seleção para contratar pessoal. Os antigos funcionários foram dispensados, entre eles a coordenadora, que era moradora da comunidade”, protesta o garçom Carlos Eduardo da Penha, que reside no bairro.

Segundo ele, uma das normas do projeto era exatamente ter uma pessoa do bairro na direção, pois, assim, teria mais facilidade em entender as crianças.

“Muitas pessoas capacitadas da comunidade, se inscreveram na seleção, mas ninguém passou ou foi aproveitado e, desde então, temos tido problemas”.

Carlos afirma que nem a coordenadora que tinha experiência conhecia bem a comunidade e preenchia os critérios passou.

“Quem assumiu o cargo foi uma pessoa que não participou do processo seletivo e não é qualificada. E, o pior, não tem carinho pelas crianças da comunidade. Em menos de 15 dias no cargo fez um monte de mudanças que prejudicaram em muito as crianças que frequentam o Cajun”.

A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE VITÓRIA esclarece que o edital do processo seletivo para contratação de funcionários para o Projeto Caminhando Juntos (Cajun) do bairro Romão, estabelece que é “desejável residir na área de abrangência constituída pelos bairros: Romão, Cruzamento e Forte São João”, mas essa não é a única exigência.

A Semas acrescenta que as vagas



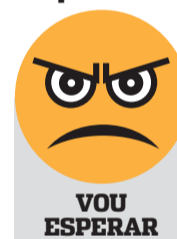
ANTONIO MOREIRA/AT

ÁREA DO PROJETO CAJUN: problema após mudança de direção

para os cargos de auxiliar de secretaria, cozinheira e auxiliar de serviços gerais foram preenchidas por moradores dessas comunidades.

Quanto à contratação de uma candidata moradora de outro bairro para a vaga de Coordenador ressalta que a atual coordenadora participou do processo seletivo, preenchendo os requisitos necessários para o cargo.

O que diz o leitor



Carlos disse esperar que a prefeitura tome providências, porque as crianças estão sendo prejudicadas

FLEXAL II

Assalto no coletivo

GILENO REZENDE LOPES, vigilante

“Fui assaltado no ônibus da Linha 540, Terminal de Carapina/Campo Grande, e quero saber o que a Ceturb faz para garantir a segurança do usuário”?

A CETURB-GV informa que todos os veículos do Transcol são equipados com câmeras de videomonitoramento para a maior segurança dos passageiros, motoristas e cobradores. Em casos de assalto nos veículos, a polícia tem à disposição os vídeos para ajudar nas investigações.

DIVINO ESPIRITO SANTO

Terreno sujo

ANTÔNIO EGÍDIO JÚNIOR, taxista

VILMA VIEGAS LIMA, aposentada

“Um terreno, que fica na rua Angelino Prates Neto está cheio de mato, lixo e proliferando mosquito da dengue, ratos, baratas e outros bichos”.

A SECRETARIA DE SERVIÇOS DE URBANOS DE VILA VELHA informa que averiguará a situação. Se o descarte for em espaço público, a Prefeitura fará a limpeza. Se for em propriedade particular, irá autuar o proprietário e exigir que ele faça a limpeza.



ANTÔNIO EGÍDIO JÚNIOR

LILIA RODRIGUES



FEU ROSA

Escola alagada

LILIAN RODRIGUES, auxiliar de cozinha

“Choveu, a EEEF Marinete de Souza Lira fica cheia de poças de água e com muita lama. A água não tem por onde escoar e o pode servir de foco para o mosquito da dengue”.

A SEDU informa que poças de água se formaram na área externa, porém o escoamento foi feito rapidamente. A Escola passa obras e está planejado colocar grama nos espaços que não têm calçamento.

RODA D'ÁGUA

Sem energia

CLÉSIO DA SILVA COUTO, aposentado

“Há três dias estamos sem energia em casa. Moro na estrada de Mumbaba e os alimentos estão estragando na geladeira”.

A EDP ESCELSA lamenta o ocorrido e informa que a demora no restabelecimento da energia foi motivada pelas dificuldades que as equipes técnicas enfrentam para chegar ao local. Por questões de segurança, pontos onde existem alagamentos só podem ter a energia reestabelecida após a baixa das águas.

JARDIM TROPICAL

Preços diferentes

KATIANE CASSINI DE OLIVEIRA, assistente financeiro

“Pela terceira vez fui ao supermercado Ok fazer compras, e percebi que os preços nas prateleiras não são os mesmos do caixa. No dia 12 último, reclamei e o caixa pediu que pegasse a etiqueta da prateleira. Procurei o gerente que disse que isso é comum, pois eles trabalham com mais de 30 mil itens. Agora fico em dúvida: se eu não observasse o monitor, pagaria mais caro do que estava anunciado?”

O OK SUPERMERCADOS pede desculpas pelos problemas e disse que entrará em contato com a cliente.

O Procon Estadual informa que o supermercado foi visitado pela fiscalização e autuado por estar com preços no caixa diferentes do exposto nas prateleiras.

Nova visita será feita ao estabelecimento.

* * *

CARLOS HENRIQUE SOUZA



SANTO ANTÔNIO

Móveis danificados

NATIELY MARTINS, auxiliar administrativo

“Comprei um guarda-roupas e uma cômoda, na Sipollati, entregues no prazo, mas na montagem peças apresentaram problemas. Peça da cômoda estava quebrada, as gavetas do armário mofadas e lateral quebrada, parafusos expostos e puxadores não instalados”.

A SIPOLLATI informa que está agendada uma visita técnica à residência da cliente hoje, dia 27 de março, para a realização dos devidos reparos nos produtos.

SANTA MÔNICA

Entulho na rua

CARLOS HENRIQUE SOUZA, jornalista

“Ao passar pela rua Saturno me deparei com uma quantidade absurda de entulhos jogados no meio da rua por um morador que demoliu uma casa para construir outra”. Encaminhei e-mail à fiscalização, mas até hoje nada foi feito”.

A PREFEITURA DE VILA VELHA informa que é de responsabilidade do cidadão o descarte correto de entulhos e lixo. Em casos de descarte de lixo e entulho em espaço público, a Prefeitura fará a limpeza e solicita a população para não descartar irregular seu próprio entulho.

Se for em propriedade particular, a Prefeitura é proibida por lei de entrar, mas irá autuar o proprietário. Solicita que o morador registre o fato na Ouvidoria Municipal.

FALE COM A COLUNA

NA REDAÇÃO: TEL: (27) 3331-9161 FAX: (27) 3223-7340



NÃO RESOLVEU



VOU ESPERAR



PROBLEMA RESOLVIDO